

# Saúde bucal do idoso atendido na Policlínica Geral do Rio de Janeiro: uma análise radiográfica

*Oral health status of elderly patients with consultations at the General Polyclinic of Rio de Janeiro: a radiographic analysis*

## Nedi Soledade Miranda Rocha

Especialista em Odontogeriatría pelo CFO / Especialista em Endodontia pela PUC-RJ

## Andréia Miranda Rocha

Especialista em Radiologia e Imaginologia pela Unesa / Especialista em Dentística Restauradora pela Unigranrio

## Angela Maria Bertozzi de Aquino

Especialista em Endodontia pela PUC-RJ / Professora do Curso de Odontogeriatría da Cepro / Staff do Hospital Estadual Carlos Chagas

## Marcos Paulo Fonseca Corvino

Médico / Professor do Programa de Pós-Graduação de Odontologia da UFF

## Maira do Prado

Doutora em Clínica Odontológica, área de concentração Endodontia (FOP/Unicamp) / Professora do Curso de Especialização em Endodontia da UFRJ

## Sonia Groisman

Professora Adjunta do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da FO/UFRJ / Doutora em Odontologia Preventiva pela FO/UFF / Coordenadora do Curso de Especialização em Saúde Coletiva da UFRJ

## RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi realizar um perfil epidemiológico da saúde bucal de idosos atendidos na Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Foram avaliados quarenta e oito exames radiográficos, selecionados aleatoriamente do arquivo de prontuários odontológicos, de pacientes idosos atendidos na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, por um único examinador, utilizando negatoscópio. Os dados foram armazenados e 46% dos casos foram analisados. Os resultados evidenciaram 46% de edentulismo e em 56% dos casos dentes presentes. Dos dentes presentes, 37% eram acometidos por doença periodontal, 24% apresentavam prótese unitária, 20% continham obturações, 15% apresentavam tratamento endodôntico e 2% tinham restos radiculares. Os resultados do presente estudo são similares aos achados na literatura, fazendo-se necessário maior ênfase no tratamento odontológico dos idosos.

Palavras-chave: epidemiologia; Odontogeriatría; saúde bucal; Imaginologia.

## ABSTRACT

The aim of this study was to establish an oral health status of elderly patients with consultations at the General Polyclinic of Rio de Janeiro. Forty-eight radiographs exams, randomly selected, were evaluated by a single examiner using lightbox. Data were stored and analyzed. The results showed 44% (Na versão em Português consta 46%) of edentulousness and 56% of patients with teeth. In the last case, 37% had periodontal disease; 24% had unitary prosthodontic; 20% had restorations; 15% had endodontic treatment and 2% still had radicular roots. The results of this study were similar to the literature, which emphasizes the need for dental treatment in the elderly population.

Keywords: epidemiology; Odontogeriatrics; oral health; Imaginology.

## Introdução

Grças a políticas de melhor saneamento básico, vacinação, larga utilização de medicamentos incluindo antibióticos e com medidas preventivas de saúde geral abrangendo maior cobertura na saúde pública, tem se observado um aumento significativo da expectativa de vida das pessoas, quer vivem em países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Na Odontologia, por conta do sucesso das medidas preventivas estabelecidas nos países escandinavos em meados do século 20 e depois difundidos no Mundo, priorizando educação para saúde, higienização e utilização de fluoretos associado ao consumo inteligente de açúcares, ocorreu um declínio das duas doenças que mais acometem a cavidade bucal: as Doenças Cárie e Periodontal. Isso fez com que as pessoas chegassem à idades mais avançadas com mais saúde geral e maior número de elementos dentários presentes. Mesmo no Brasil, vive-se mais anos, com melhor saúde geral e bucal, chegando-se à terceira idade com mais dentes remanescentes, diminuindo o edentulismo e suas conseqüências psicológicas, nutricionais, sociais, empregatícias, mastigatórias e semiológicas (3,7,10,11).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (5) nos últimos anos vem ocorrendo uma diminuição da taxa de fecundidade e natalidade associado a um aumento da população idosa com 70 anos ou mais. Em relação a essa população idosa, no que tange a saúde bucal, o Levantamento das Condições de Saúde Bucal da População Brasileira, realizado pelo Ministério da Saúde em 2003, concluiu que o brasileiro com mais de 60 anos de idade já extraiu, em média, 26 dentes, sendo que três em cada quatro idosos não possuem nenhum dente funcional (11).

A manutenção dos dentes naturais saudáveis e funcionais é fundamental para a mastigação, para a percepção do sabor dos alimentos, para a fala e para a estética, contribuindo para o bem estar e a qualidade de vida (4). As perdas dentárias e as próteses inadequadas diminuem a capacidade de mastigação, podendo provocar alterações nutricionais e comprometendo a saúde geral (14, 15). O objetivo deste estudo foi realizar um perfil epidemiológico de saúde bucal, através da avaliação radiográfica dos prontuários, de pacientes idosos atendidos na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

## Material e Método

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Dos prontuários odontológicos de pacientes idosos atendidos na Policlínica Geral do Rio de Janeiro foram selecionados, aleatoriamente, quarenta e oito exames radiográficos (periapical completo). Os exames radiográficos foram avaliados por um único examinador com o auxílio de um negatoscópio. Inicialmente foi avaliada a seguinte característica, presença e ausência de dentes. Quando os dentes estavam presentes avaliou-se a presença de doença periodontal; prótese unitária, dentes obturados, tratamento endodôntico, restos radiculares e dentes que necessitavam ser restaurados. Ainda, avaliou-se a presença e necessidade de trabalhos protéticos. Os dados foram armazenados e os percentuais avaliados.

## Resultados

Dentre os quarenta e oito pacientes cujos exames radiográficos foram examinadas, encontrou-se uma maioria de elementos dentários presentes, 56% versus 44% de edentulismo, conforme ilustrado pelo Gráfico 1.

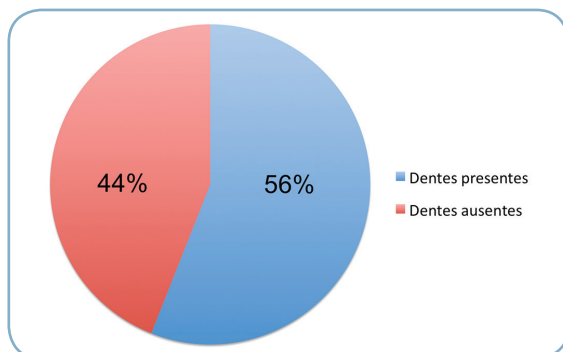


Gráfico 1. Percentual de dentes presentes X ausentes

Em relação aos dentes presentes, o presente estudo evidenciou que 37% desses elementos eram acometidos por doença periodontal. Em 24% dos casos observou-se a presença de prótese unitária. Vinte por cento dos dentes avaliados encontravam-se obturados. Quinze por cento apresentavam tratamento endodôntico. Restos radiculares foram observados em 2% dos casos e em outros 2% havia a necessidade de restaurações (Gráfico 2).

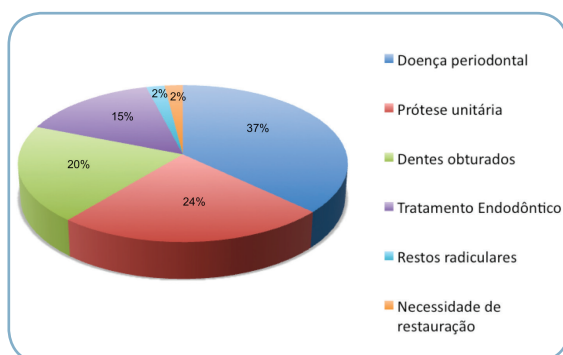


Gráfico 2. Condição de saúde bucal

Em relação à presença e/ou necessidade de prótese, no Gráfico 3 é possível verificar que apenas 35% dos casos possuíam prótese, enquanto 65% apresentavam a necessidade da mesma e não a possuíam.

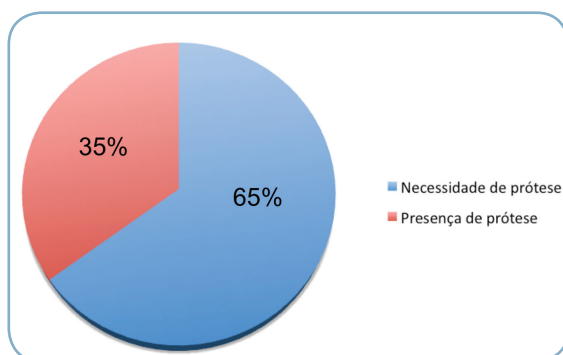


Gráfico 3. Presença X ausência prótese dentária

## Discussão

O presente estudo avaliou por meio de exames radiográficos periapicais o perfil epidemiológico da saúde bucal de idosos atendidos na Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Em relação à metodologia de análise de imagens radiográficas, os exames radiográficos quer sejam convencionais ou digitalizados, têm sido relatados na literatura como um relevante método auxiliar no diagnóstico de cáries e são especialmente importantes na detecção das cáries ocultas (1, 21).

Observando os resultados do presente estudo, verifica-se um alto índice de pacientes edêntulos (44%). Em relação à literatura disponível, o levantamento de 2002-2003 (11), mostra que 51,6% dos indivíduos de 35 a 44 anos não usavam qualquer tipo de prótese superior e 84,4% não a usavam para o arco inferior. A necessidade de prótese foi observada em 64,1%

(arco superior) e 29,0% (arco inferior) dos indivíduos. Já para a faixa etária de 65 a 74 anos, observou-se um maior uso de prótese superior (66,5%), sendo que 33,4 e 57,4% dos indivíduos não usavam qualquer tipo de prótese superior e inferior, respectivamente. A maior necessidade de prótese observada foi para o arco superior (67,6%). Já os resultados do inquérito populacional de 2010 evidenciaram que, apesar das necessidades de próteses terem diminuído em adolescentes e adultos, o déficit em idosos mostrou-se significativo (6, 12, 16).

Ainda, SHEIHAM *et al.* (18) e SHIMAZAKI *et al.* (19) descreveram em seus estudos que ter 20 dentes remanescentes (em média) nos idosos é garantia de melhor saúde geral e maior sobrevida. Os estudos destes autores envolveram entrevistas, exames clínicos, análise de amostras sanguíneas e de qualidade nutricional de número significativo de idosos, inserindo a Odontologia no contexto da Gerontologia de forma inquestionável.

Os resultados do presente estudo evidenciaram a necessidade da utilização de próteses. Dos pacientes que necessitam de trabalhos protéticos apenas 35% os utilizam. De acordo com TEÓFILO & LELES (20), a limitação financeira é a principal razão para a não substituição dos dentes perdidos por próteses. Em seu estudo, os autores observaram que de 72,5% dos pacientes que expressaram a intenção de repor a perda dentária imediatamente, com a utilização de próteses, apenas 8,1% realizaram o tratamento.


Em relação à prevalência de edentulismo e ao uso de prótese, ROSA *et al.* (17) verificaram que dos indivíduos

avaliados em seu estudo, 65% eram edêntulos e destes 76% usavam prótese total superior e inferior. O restante usava apenas prótese superior (13%) ou necessitava prótese total superior mais inferior (11%). Em relação aos examinados em instituições, 84% eram edêntulos, sendo que, somente 30% usavam prótese total superior e inferior e o restante apresentava o aparelho mastigatório-fonético deficiente. Em relação a outras necessidades protéticas, entre os examinados no domicílio, 18% necessitavam de próteses parciais superiores ou inferiores, enquanto nas instituições somente 7% apresentavam esse tipo de necessidade. Os autores concluíram que  $\frac{3}{4}$  dos indivíduos perderam todos os dentes e apenas 76% no domicílio e 30% nas instituições, usavam próteses totais superior e inferior.

Os avanços científicos e tecnológicos permitiram tanto um aumento da expectativa de vida, quanto uma qualidade de vida maior, entretanto para melhorar a saúde geral e se proporcionar maior sobrevida, é necessário maior ênfase no tratamento odontológico dos idosos (2, 8, 9, 13).

O cuidado com a saúde é fundamental para se alcançar longos e melhores anos de vida. A população com 60 anos ou mais necessita de profissionais com conhecimentos específicos para atendê-los com excelência e com os cuidados preventivos.

### Conclusão

Os resultados do presente estudo são similares aos achados na literatura, fazendo-se necessário uma maior ênfase ao tratamento odontológico dos idosos. 

## Referências Bibliográficas

1. BILLE, J., THYLSTRUP, A. Radiographic diagnosis and clinical tissue changes in relation to treatment of approximal carious lesions. *Caries Res.* 1982; 16 (1): 1-6.
2. CHAIMOWICZ, F. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas. *Rev. Saúde Pública.* 1997; 31 (2): 184-200.
3. COLUSSI, C. F., FREITAS, S. F. T. Aspectos epidemiológicos da saúde bucal do idoso no Brasil. *CSP.* 2002; 18 (5): 1313-20.
4. GERRITSEN, A. E., ALLEN, P. F., WITTER, D. J. *et al.* Tooth loss and oral health-related quality of life: a systematic review and meta-analysis. *Health and Quality of Life Outcomes.* 2010; 8 (126): 1-11.
5. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Síntese de Indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira 2010. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsoiais2010/SIS\\_2010.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsoiais2010/SIS_2010.pdf)
6. MALLMANN, F. H., TOASSI, R. F., ABEGG, C. Perfil epidemiológico do uso e necessidade de prótese dentária em indivíduos de 50-74 anos de idade, residentes em três 'Distritos Sanitários' de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, em 2008\*. *Epidemiol. Serv. Saúde.* 2012; 21 (1): 79-88.
7. MARCHINI, L. Odontologia geriátrica: Um panorama geral. *FOPLAC em Revista.* 1999; 1 (1): 16-20.
8. MARTINS, A. M. E., HAIKAL, D. S., PEREIRA, S. M. *et al.* Uso de serviços odontológicos por rotina entre idosos brasileiros: Projeto SB Brasil. *CSP.* 2008; 24 (7): 1651-66.
9. MATOS, D. L., GIATTI, L., LIMA-COSTA, M. F. Fatores sócio-demográficos associados ao uso de serviços odontológicos entre idosos brasileiros: um estudo baseado na Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios. *CSP.* 2004; 20 (5): 1290-7.
10. MINISTÉRIO DA SAÚDE – Divisão Nacional de Saúde Bucal. Levantamento Epidemiológico em saúde bucal: Brasil. 1986. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/CNSB/vigilancia.php>
11. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Projeto SB Brasil 2003. Condições de saúde bucal da população brasileira: resultados principais. 2005. Disponível em: [http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/05\\_0053\\_M.pdf](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/05_0053_M.pdf)
12. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Projeto SB Brasil 2010. Condições de saúde bucal da população brasileira: resultados principais. 2011. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/geral/projeto\\_sb2010\\_relatorio\\_final.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/geral/projeto_sb2010_relatorio_final.pdf)
13. MOREIRA, R. S., NICO, L. S., TOMITA, N. E. *et al.* A saúde bucal do idoso brasileiro: revisão sistemática sobre o quadro epidemiológico e acesso aos serviços de saúde bucal. *CSP.* 2005; 21 (6): 1665-75.
14. PERERA, R., EKANAYAKE, L. Number of natural teeth and oral impacts: a study on sri lankan adults. *Int. J. Dent.* 2011.
15. PERERA, R., EKANAYAKE, L. Oral impacts and their association with tooth loss in Sri Lankan adults. *Community Dent Health.* 2012; 29 (3): 214-8.
16. RONCALLI, A. G. Projeto SB Brasil 2010 – pesquisa nacional de saúde bucal revela importante redução da cárie dentária no país. *CSP.* 2011; 27 (1): 4-5.
17. ROSA, A. G. F., FERNANDEZ, R. A. C., PINTO, V. G. *et al.* Condições de saúde bucal em pessoas de 60 anos ou mais no município de São Paulo. *Rev. Saúde Pública.* 1992; 26: 155-60.
18. SHEIHAM, A., STEELE, J. G., MARCENES, W. *et al.* The relationship among dental status, nutrient intake and nutritional status in older people. *J. Dent. Res.* 2001; 80 (2): 408-13.
19. SHIMAZAKI, Y., SOH, I., SAITO, T. *et al.* Influence of dentition status on physical disability, mental impairment and mortality in institutionalized elderly people. *J. Dent. Res.* 2001; 80 (1): 340-5.
20. TEÓFILO, L. T., LELES, C. R. Patients' self-perceived impacts and prosthodontic needs at the time and after tooth loss. *Braz. Dent J.* 2007; 18 (2): 91-6.
21. WENZEL, A., PITTS, N. B., VERDONSCHOT, E. H. *et al.* Developments in radiographic caries diagnosis. *J. Dent.* 1993; 21 (3): 131-40.

Recebido em: 29/11/2012 / Aprovado em: 11/12/2012

**Maira do Prado**

Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco, 325 / 2º andar – Endodontia - Ilha da Cidade Universitária

Rio de Janeiro/RJ, Brasil – CEP: 21.941-913

E-mail: mairapr@hotmail.com